

Leonor Fonseca a propósito da 4ª edição da Bienal Internacional Mulheres D'Artes

**A BIENAL JÁ
CONQUISTOU, NO
PANORAMA CULTURAL
DO CONCELHO, DO PAÍS,
DA EUROPA E ATÉ DO
MUNDO, O SEU LUGAR DE
DESTAQUE”**



Págs. 8 e 9

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 1957 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 15/02/2017

Maré

Viva

Maré Desportiva

Pág. 13

Futebol - Vitória suada frente ao SJ Ver

Tigres tiveram de dar o litro

Maré de Notícias

Pág. 03

Novos Corpos Sociais eleitos

Nascente renovada para 2017/2018

Maré de Notícias

Pág. 07

Ondas chegaram à rua 2

Mar voltou a assustar

SEGURANÇA SOCIAL FECHA LAR DE IDOSOS ILEGAL EM PARAMOS



Pág. 4

Maré de Notícias

Página 04

Já em abril

Bombeiros do concelho recebem reforço de mais cinco profissionais



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-062 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgrafi@gmail.com

“O Nosso Mapa” para responder à necessidade de uma sinalética que identifique a comunidade do Bairro da Ponte de Anta

“HÁ MUITO POTENCIAL NÃO REALIZADO NA COMUNIDADE DO BAIRRO DA PONTE DE ANTA”



“O Nosso Mapa” é o nome do projeto que partiu de Nelson Vento para o Orçamento Participativo da Junta de Freguesia de Anta e Guetim com a direção artística de JODE e com o apoio da Cerciespinho. Pretende dar resposta à necessidade de uma sinalética que identifique a comunidade do Bairro da Ponte de Anta.

De que modo nasceram as ideias base para o projeto “O Nosso Mapa”?

Ao longo dos últimos 6 anos, com a incubação do Projeto Trinsheira e com a minha passagem pela Área Transversal de Economia Social da Universidade Católica do Porto, tive oportunidade de construir e desenvolver uma abordagem e um método de design thinking que responde às perguntas essenciais: “que problema quero ver resolvido?” e “como garanto a sustentabilidade da solução?”. Com o JODE, diretor artístico do projeto “O Nosso Mapa” e cofundador do Projeto Trinsheira, desenvolvi um processo de criação artística que segue metodologias de fortalecimento individual e coletivo, estruturadas para trabalhar a tomada de decisões, a resiliência e a participação coletiva.

Conseguiu, então, encontrar as respostas para as questões iniciais?

Com isto em mente, comecei todo o processo do projeto “O Nosso Mapa” com um período de diagnóstico na comunidade do Bairro da Ponte de Anta, aplicando ferramentas que trouxe da minha experiência profissional como gestor de projetos. Achei decisivo começar por responder à pergunta fundamental

“que problema queremos ver resolvido?”.

Qual foi a necessidade identificada?

A falta de sinalética que identificasse a comunidade. Essa falta tem vindo a causar inúmeros pequenos problemas há mais de 40 anos. Produzi um plano de gestão de projeto que, levado a votação pública, venceu o Orçamento Participativo, contemplando a realização de uma galeria de arte pública com a sinalética e elementos indicados pela comunidade em contexto de oficina de experimentação artística.

Como é que este projeto, inicialmente independente, agora se integra no Orçamento Participativo da Junta de Freguesia de Anta e Guetim?

Qualquer Orçamento Participativo é um importante instrumento promotor da cidadania ativa e participativa. Convida todos os cidadãos a identificar, debater e propor projetos estruturais a desenvolver nas suas comunidades e permite aos cidadãos decidirem sobre uma parte do orçamento disponível, neste caso da Junta de Freguesia de Anta e Guetim. Como morador e como gestor de projetos com mais uma década de experiência, senti que podia contribuir e apresentei a minha proposta com base no diagnóstico inicial.

Até agora o feedback recebido tem sido positivo?

Senti que a comunidade deu um sinal bastante positivo, que respondeu à chamada e que votou no projeto de uma forma até surpreendente. Só posso também destacar o papel do executivo da Junta de Freguesia de Anta e Guetim e do seu Presidente, sempre ágeis, abertos e

a assumirem um papel de facilitadores, deixando que eu assumisse a gestão, execução e avaliação do projeto. Ao longo deste processo, foram também criadas as condições necessárias para intervenções e projetos futuros, numa base mais regular. Isto era algo que não podia prever, mas que começa a fazer todo o sentido: há muito potencial não realizado na comunidade do Bairro da Ponte de Anta e em todo o Município de Espinho.

O projeto poderá, então, motivar as pessoas a darem mais valor aos espaços públicos?

Sim. As nossas cidades, ruas, avenidas, bairros e vizinhanças precisam de ser vivas, agradáveis e pensadas para pessoas e os espaços públicos devem ser suficientemente atraentes para tirarem as pessoas de casa. Para que, ao



Qualquer Orçamento Participativo é um importante instrumento promotor da cidadania ativa e participativa”

sairmos de casa, possamos utilizar os lugares e as paisagens que a cidade oferece. Devemos cuidar dos espaços públicos porque são a extensão de nossa casa e eu, sempre com base na participação coletiva, trabalho para construir relações de identidade e de vizinhança através da arte urbana. O maior legado é imaterial e está ligado aos dias das intervenções, à troca de aprendizagens, à maneira como as pessoas se relacionam com o espaço em que estão inseridas, como se relacionam entre si e os comportamentos que praticam ou associam aos espaços que transformamos.

Quais as componentes integrantes de “O Nosso Mapa”?

O plano de gestão do projeto “O Nosso Mapa” contempla, essencialmente, duas fases. Numa primeira

fase corresponde à criação de oficinas de requalificação urbana e de transmissão de competências artísticas e sociais, que tiveram como principal objetivo alinhar as ações das equipas de trabalho compostas pelos moradores, nomeadamente as formas de pensar e de agir no trabalho em conjunto. O primeiro desafio, e talvez o mais decisivo, foi o de criar uma dinâmica de conjunto que permitisse aproximar a missão pessoal de cada um à missão do projeto “O Nosso Mapa”, com foco nas alianças, no estar aberto e disponível para os outros.

E a segunda fase?

Numa segunda fase, a transformação de um espaço socialmente morto e subaproveitado numa galeria de arte pública com a respetiva colocação da sinalética que identifique a comunidade, recorrendo à participação coletiva na direção e na realização artística. A metodologia participativa que desenvolvi, e que é centrada na liderança servidora e no legado de Nelson Mandela, envolve todo o grupo na mudança que é preciso atingir, no problema que queremos ver resolvido e na direção artística da obra de arte.

Já existe uma nova data para a pintura do mural uma vez que teve de ser adiada devido ao mau tempo?

A equipa de gestão do projeto, em conjunto com os moradores da comunidade, decidiu unanimemente que não estavam reunidas as condições climáticas para realizarmos a pintura do mural, a pintura da sinalética e os concertos e demonstrações previstas no projeto “O Nosso Mapa”, apesar de todo o trabalho conceptual, logístico e de planeamento estar realizado e de estarmos prontos a avançar. Sentimos, todos, que o projeto, o trabalho realizado e o espírito sentido ao longo dos últimos meses merecem mais, merecem um dia em grande! Assim que essas condições estiverem reunidas marcaremos nova data, em princípio já esta semana.

O que pode adiantar sobre o dia da pintura do mural e da colocação da sinalética?

Posso adiantar que todos os moradores e visitantes terão a possibilidade de participar e experimentar ferramentas artísticas relacionadas com a street art. Desafiei, também, alguns artistas com currículos relacionados com a intervenção urbana e o Hip-Hop a fazerem oficinas e espetáculos ao vivo nesse dia. **JA**

Eleitos novos corpos sociais para o biénio 2016/2017

NASCENTE RENOVADA COM UM OLHO NO PASSADO E OUTRO NO FUTURO

A Cooperativa Nascente elegeu na sexta-feira passada os novos órgãos sociais para o biénio 2017/2018. António Santos continua como presidente de uma direção renovada que promete aprofundar experiências e inovar nas soluções.

Os sócios da Cooperativa Nascente reuniram no passado dia 10 de fevereiro para eleger os novos corpos sociais da instituição. Liderada uma vez mais por António Santos, a lista foi amplamente renovada e mereceu a confiança dos sócios como demonstrou a aprovação por quase unanimidade.

Antes do escrutínio, o presidente da Nascente recordou aos presentes o processo de constituição da nova direção referindo ser uma excelente notícia a sua constituição face ao impasse nos meses mais recentes e porque abre novas expectativas para o futuro. “A formação da lista decorreu num processo aberto e participado com o contributo de diversas pessoas. Pretendíamos criar uma equipa diretiva em que se juntassem elementos com experiências diversificadas, com ideias inovadoras e capacidade de análise crítica. E esse objetivo

foi alcançado”. Antes de identificar os novos elementos da direção, António Santos recordou que quatro elementos transitam da direção anterior e nove fazem a sua estreia. “Esta passagem de testemunho é importante pois assim é possível encontrar um equilíbrio produtivo. Permite ainda tirar partido da experiência dos que já faziam parte e analisar tudo com um olhar diferente dos que agora chegam”.

João Teixeira, é um dos novos rostos da direção da Nascente. “Já me tinham desafiado para esta experiência mas não tinha disponibilidade para tal. Agora que estou mais liberto, resolvi aceitar o convite feito por alguns sócios e elementos da direção. Sentia-me na obrigação de colaborar com a Cooperativa pois tenho vindo a beneficiar de muitas coisas boas que são feitas. O exemplo mais recente das deslocações ao teatro é um dos muitos casos. Não podia apenas estar a saborear e senti que tinha de contribuir”, esclareceu. Questionado sobre os passos seguintes a serem dados pela Nascente, João Teixeira opinou que mais importante do que dar novos passos “creio que é necessário consolidar as várias áreas que a Nascente suporta. A Cooperativa está a viver uma



Assembleia da Cooperativa foi bastante concorrida

explosão nos últimos anos com o Animartes, por exemplo, que ainda precisa de crescer e ser consolidado. Claro que temos de inventar novas coisas mas é importante garantir a sustentabilidade do que já existe”.

Os novos órgãos sociais da Nascente para o biénio 2017/2018 são os seguintes:

Assembleia Geral

Presidente - Albertino Pinheiro
Vice-presidente - Nuno Lacerda
Secretários: Octávio Lima e Fernando Meneses

Direção

Presidente - António Santos

Vice-presidente - Ana Maria Vi-
seu

Secretário - João Teixeira
Tesoureiro - Narciso Camboa
Diretores: Agostinho Pinho, Anabela Lourenço, António Cavacas, Armando Costa, Dinis Brasão, Eduardo Mendes, José Couceiro, Maria Milheiro e Maria Matos.

Conselho Fiscal

Presidente - Rufino Cunha
Secretário - Maria Fardilha
Relator - José Vasconcelos
Suplentes - Daniel Dias, Diamantino Loureiro e Maria Pinto.

NO

Dia 18 de fevereiro no Auditório da Nascente

ZECA AFONSO VAI SER LEMBRADO EM MÚSICA, POESIA E VÍDEO

A participação do espinhense Jorge Pina, cantor e intérprete de muita da música dos “cantautores” portugueses mais conhecidos, é mais um excelente motivo de interesse na sessão de evocação da vida e obra de José Afonso que a Nascente promove no próximo sábado. Sob a designação “Venham + cinco - Insisto não ser tristeza”, esta iniciativa vai ter lugar a partir das 22 horas, no auditório da cooperativa, na Rua 16, 1200, em Espinho, com entrada livre.

Jorge Pina vai levar consigo não apenas algumas canções do “Zeca”, que tão bem retoma em voz e guitarra, mas ainda al-

gumas histórias dos encontros musicais que teve com ele, no período mais imediato ao 25 de Abril, em alguns dos então célebres “cantos livres”. E a força da música e da palavra de José Afonso vai também estar presente através dos seis músicos do grupo Canto da Liberdade, que recorre a instrumentos tradicionais, com uma sonoridade e arranjos muito próprios, para manter vivo o legado da música do autor de “Canto moço”.

A sessão inclui também a projeção de vídeos, a leitura de letras e poemas e alguns testemunhos sobre a vida e obra de José Afonso, entre eles a memória do jornalista espinhense José António Salvador, autor do livro “Livra-te do medo - histórias & andanças do Zeca Afonso”. E será lembrada a única presença em Espinho de Zeca, ocorrida



Zeca Afonso esteve na festa do quarto aniversário da Nascente, em 1980, onde deu um concerto memorável

em maio de 1980 e integrada no 4º aniversário da Cooperativa Nascente. (na foto)

A passagem de 30 anos da morte de José Afonso, em 23 de fevereiro de 1987, é pretexto para um conjunto de iniciativas nacionais, parte delas pro-

movidas pela Associação José Afonso, e a que a Nascente se associa, as quais decorrem sob o lema do verso “insisto não ser tristeza”, que traduz a atitude permanente de não conformação e luta do cantor de “Grândola”. **MV**

Viviam cinco idosos na habitação em Paramos

RESIDÊNCIA TRANSFORMADA EM LAR FOI ENCERRADA PELA SEGURANÇA SOCIAL

Um lar da terceira idade que funcionava ilegalmente numa moradia na Avenida Central, em Paramos, foi encerrado após uma denúncia de maus-tratos a idosos. A proprietária foi constituída arguida.

No passado dia 6 de fevereiro, elementos da PSP, técnicos da Segurança Social, psicóloga e elementos do centro hospitalar Gaia/Espinho, deslocaram-se a uma habitação em Paramos situada na Avenida Central Norte, para encerrar o que alegadamente era um lar de idosos. A situação ocorreu devido a denúncias de alegados maus tratos aos utentes e más condições de higiene.

iduos que se encontravam na residência quando foi efetuado o encerramento. Foram entregues temporariamente aos familiares e outros distribuídos provisoriamente por instituições de solidariedade social.

Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, afirmou à Comunicação Social desconhecer que naquela habitação se encontrasse a funcionar um lar de idosos mas reconheceu que a freguesia tem uma lacuna muito grande no que se relaciona com a disponibilidade de espaços para acolher idosos.

“O lar da terceira idade da freguesia, pertencente a uma IPSS, é considerado um exemplo quanto às instalações, mas está lotado, havendo uma lista de espera considerável”, referiu Manuel Dias.



Habitação onde estavam cinco idosos na freguesia de Paramos

Recorde-se que em 2013, muito perto daquele local, foi também encerrada uma habitação que acolhia idosos. Segundo o que foi possível apurar, esse espaço voltou a abrir mas com as devidas autorizações da Segurança Social. **NO**

Recrutamento tem sido feito entre os voluntários, quase na totalidade jovens desempregados ou à procura do primeiro emprego

BOMBEIROS DO CONCELHO SÃO REFORÇADOS COM MAIS CINCO PROFISSIONAIS

No âmbito da profissionalização dos serviços mínimos e através do apoio da Câmara Municipal de Espinho, os Bombeiros do Concelho anunciaram que será possível reforçar com mais cinco bombeiros o efetivo profissional já a partir do dia 1 de abril.

Desde o pioneiro processo de fusão a nível nacional dos dois Corpos de Bombeiros (CB) do concelho de Espinho em novembro de 2015, tem sido possível aumentar o efetivo de profissionais, sobretudo os bombeiros afetos exclusivamente a operações de socorro.

Ao todo, são neste momento 31 elementos que compõe o quadro profissional do CB, mas serão já 36 no próximo dia 1 de abril. “O processo de recrutamento tem sido feito entre os bombeiros

voluntários, quase na totalidade de jovens desempregados ou à procura do primeiro emprego”, informa o comando.

Neste aumento de efetivos está incluída a equipa de intervenção permanente (EIP) com 5 operacionais, suportada em partes iguais pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e a Câmara Municipal de Espinho, mas que apenas cobria um período de 40 horas semanais.

“Sensível à necessidade de assegurar uma resposta imediata de primeira intervenção nos períodos em que os voluntários estão menos disponíveis e cuja sua disponibilidade é variável, a autarquia vai apoiar a contratação de mais 5 bombeiros que iniciam funções já no próximo dia 1 de abril e o processo poderá estender-se a mais 7 bombeiros no futuro”, revela o comando dos bombeiros.

Este passo traduz-se num gi-



gantesco aumento da capacidade de resposta operacional à população de Espinho, dispondo agora de um serviço certo, regular e com maior capacidade de reposição no período diurno. Para além dos serviços mínimos e no período noturno, o Corpo de Bombeiros conta ainda com cerca de 90 voluntários. **NO**

Domingos Silva e Maria Dalila perderam a casa por causa de dívida de 25 mil euros

CASAL VIVE NO CARRO HÁ MAIS DE TRÊS MESES

Quem desce a rua 43 e segue pela rua do Golfe, se olhar para a direita, encontra um Citroen azul escuro num terreno baldio. O que muitos pensam ser uma viatura abandonada é bem mais do que isso. O carro é a casa de Domingos Silva e Maria Dalila há três meses.

Por causa de uma dívida de 25 mil euros, o casal perdeu a habitação onde morava, uma vivenda em Esmoriz, e foi viver para a rua com os seus três cães. Ironicamente o casal é ainda proprietário de outra habitação mas que se encontra arrendada e por isso não pode ser habitada pelos donos.

O povo costuma usar o chavão “a vida dá muitas voltas” mas Domingos Silva e Maria Dalila nunca pensaram que as voltas da vida fossem assim tão extremas. Atualmente estão a viver dentro de um carro estacionado num local

baldio em Espinho. O casal foi despejado da sua habitação em Esmoriz por uma dívida a um particular e terá desde então começado a viver na rua. “Veio o agente de execução e tirou-nos a casa. Deram-nos dois minutos para apanhar um braçado de roupa e meia dúzia de coisas e viemos para a rua”, contou Domingos Silva de 57 anos.

Como se não bastasse estas voltas da vida, este caso ainda tem um toque de ironia. O casal é proprietário de uma habitação que se encontra arrendada e não vê o dinheiro das rendas há mais de seis meses. “Temos uma casa que está arrendada, mas os inquilinos não nos pagam há seis meses. Não faz sentido que os senhorios vivam na rua”, acrescenta.

Teresa Azevedo e Filipe Gonçalves, advogados, não conseguiram ficar indiferentes ao caso e assumiram as despesas judiciais com o processo de despejo.



Casal vive num terreno baldio em Espinho

“Como ser humano, ajudei este casal com a alimentação. Quando soube que tinham uma casa arrendada com rendas em atraso, decidi ajudar como advogada”, explica Teresa.

Domingos e Dalila têm dois filhos. O mais novo, de 34 anos, vivia com eles e foi alojado provisoriamente numa instituição. O mais

velho cortou relações com os pais e quem os apoia.

As Câmaras de Ovar e Espinho acionaram os serviços sociais. No entanto, Domingos e Dalila apenas aceitam a ajuda alimentar. Há alojamento social disponível mas teriam de abandonar os cães. Por isso, preferem continuar a dividir o carro com os fiéis amigos. **NO**

Na segunda-feira

Despejo no Bairro cria confusão

Uma ação de despejo no Bairro da Marinha, em Silvalde, acabou por mobilizar os vizinhos de um homem com 73 anos. Os herdeiros do idoso que

apresenta problemas de saúde, reivindicaram a habitação e lembraram que a mesma não tem condições de habitabilidade, representando perigo para o próprio inquilino.

Os técnicos da ação social da Câmara Municipal de Espinho estiveram no local e informaram o idoso e a família que já tinham um quarto para acolher o homem temporariamente.

O homem acabou por abandonar o local e a situação acabou por se

resolver de uma forma pacata sem intervenção de força policial. **NO**



Até dia 10 de março

Vote nos Heróis da Fruta espinhenses

A APCOI (Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil) apresentou os vídeos, apelidados de “Hinos da

Fruta”, criados pelos 53.399 alunos dos estabelecimentos de ensino de todos os distritos do país que participam este ano letivo na 6.ª edição do projeto “Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável”. Nesta competição nacional, as crianças partilham a cantar as lições que aprenderam ao longo do projeto sobre a importância dos hábitos saudáveis e convidam os adultos para votar no “Hino da Fruta” da

turma ou da escola. A votação aberta a todo o público decorre até às 23:59 do dia 10 de março no site www.heroisdafruta.com e vai apurar 80 hinos finalistas: os 3 mais votados, bem como o mais partilhado de cada distrito ou região autónoma. O concelho de Espinho está representado pela EB1/JI Espinho nº3 - E2B, Centro Social de Paramos - Salas 6A, 6B, 7 e 8 e Escola Básica de Paramos - EBP2A, EBP3B.

Mário Silva, presidente e fundador da APCOI e mentor do projeto “Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável” lembrou que “cada voto em qualquer hino da fruta reverte como donativo para a “Missão 1 Quilo de Ajuda” um fundo social que permite à APCOI distribuir gratuitamente cabazes semanais nas escolas para apoiar a inclusão de fruta no lanche escolar dos alunos mais carenciados do país”. **NO**

1.ª sessão ordinária

Dia 24 há Assembleia

Dia 24 de fevereiro, sexta-feira, no Edifício dos Paços do Município, pelas 21h00, terá lugar

a 1.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal. Estão previstos a inclusão dos seguintes pontos: assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia; Pedido de isenção de taxas apresentadas pela Cerciespinho; Relatório anual de atividades da CPCJ (2016);

1.ª revisão orçamental aos documentos previsionais para o ano de 2017; Proposta final de delimitação da ARU da cidade de Espinho; Informação escrita do presidente da Câmara acerca da atividade municipal; Propostas que visam prosseguir as atribuições da

autarquia; Informação relativa às autorizações prévias genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais 2016; Informação relativa às autorizações prévias genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais 2017 e aprovação das atas. **NO**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075



Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca
TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ESTÁ DE REGRESSO A ESPINHO A MAGIA DAS MARIONETAS

É quase uma tradição. A chegada de março assinala o arranque de mais uma edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho. Até 26 de março, o Festival receberá das mais prestigiadas companhias nacionais e internacionais de teatro de marionetas. Entretanto, o Mário e a Neta, as mascotes do certame, já andam em promoção pelo país.

A 11.ª edição do Festival Mar-Marionetas está de regresso a Espinho e, uma vez mais, haverá eventos das mais prestigiadas companhias nacionais e internacionais de teatro de marionetas.

Para além de se apresentar como uma mostra eclética de

espetáculos reveladores do atual panorama do mundo das marionetas, o Festival Internacional Mar-Marionetas realiza igualmente uma série de outras iniciativas complementares, de âmbito lúdico e pedagógico, e que têm garantido uma aproximação muito relevante aos diversos públicos, com exposições, animações de rua e workshops.

PARADA DOS BEM DISPOSTOS A ABRIR O CERTAME

A abertura oficial do evento está marcada para dia 5 de março, com a Parada dos Bem Dispostos. O ponto de partida é no Largo do Câmara Municipal ou no Centro Multimeios se o S. Pedro resolver pregar uma partida. A organização do certame descreve o evento de abertura como uma Parada com grandes objetos/lanternas, que irão depois iluminar a cidade. Os elementos foram construídos por profes-

sores em workshop organizado pelo Mar-Marionetas sob a direção artística da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora. Também dezenas de crianças do pré-escolar e do 1º ciclo participarão na Parada.

EVENTOS PARA TODOS OS GOSTOS

Os eventos para o público em geral arrancam no dia 11 de março com dois espetáculos, diferentes um do outro na sua essência. O primeiro acontece no Centro Multimeios, às 11h00 e depois às 16h00. O grupo d'Orfeu Associação Cultural e o Teatro e Marionetas de Mandrágora apresentam "Conchas", um espetáculo que conta a história de viajantes, pintados na tela, reais e imaginários.

Às 21h30, no Auditório de Espinho, "Jaren-Serpente Enamorada" de Yumehina's Theater (Japão) interpretado por Michika lida será um espetáculo que agradará seguramente a amantes do teatro de marionetas e da cultura nipónica.

No dia seguinte, 12 de março, há teatro "Grão de Areia" no Fórum de Arte e Cultura de Espinho. O evento, marcado para as

Até 26 e março

Exposição Marionetas e outras formas de animar

A Câmara Municipal de Espinho lançou em 2013 o concurso Marionetas e outras Formas de animar -, uma iniciativa original, pertinente e ímpar em Portugal. Dia 5 de março, o Centro Multimeios acolhe a exposição de marionetas apresentadas ao Concurso. No mesmo local estarão também expostas diversas marionetas de Raúl Constante Pereira, da Companhia Limite Zero, vencedor do concurso em 2016.

15h30 e é um espetáculo de serviço educativo apresentado, no âmbito do Mar-Marionetas, pela equipa de Promoção Cultural dos Serviços de Cultura e Museologia. **NO**

Agenda do Mar-Marionetas

5 a 26 de março - Galeria do Centro Multimeios
Exposição de Marionetas e outras formas de animar

5 de março, 15h30 - Largo da Câmara
Parada dos Bem Dispostos

11 de março, 11h00 e 16h00 - Centro Multimeios
Teatro "Conchas"

11 de março, 21h30 - Auditório de Espinho
Teatro "Jaren - Serpente Enamorada"

12 de março, 15h30 - FACE
Teatro "Grão de Areia"

12 de março, 16h00 - FACE
Teatro "A Floresta"

12 de março, 17h00 - FACE
Workshop "Tanto a Fazer"

19 de março, 10h00 - Centro Multimeios
Workshop "Com que objeto"

19 de março, 16h00 - Centro Multimeios
Teatro "Contos do Arco da Velha"

25 de março, 16h00 - FACE
Teatro "ETC"



MAR ASSUSTOU NA RUA 2

Apesar dos avisos marítimos não registarem sinais alarmantes, no passado dia 10 de fevereiro, o mar voltou a assustar em Espinho. Na rua 2, entre a rua 23 e 27, foram muitos os curiosos que quiseram ver de perto a forte ondulação e foram também muitos os que arriscaram a levar com um banho. O comércio local também viveu alguns momentos complicados quando a água subiu de tal maneira que chegou à zona das esplanadas. Porém, não houve registos de danos materiais. **NO**



Já foram entregues os prémios

ESCOLA EB1/JI ESPINHO 3 VENCE CONCURSO "ÁRVORES DE NATAL"

Foram entregues os prémios do concurso "Árvores de Natal", na passada quinta-feira. A Escola EB1/ JI Espinho 3, de Anta foi reconhecida com o primeiro lugar.

Foi no dia 9 de fevereiro que, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, em Anta, decorreu a cerimónia de entrega de prémios do concurso "Árvores de Natal"

O concurso surgiu integrado no projeto "Anta - Capital do Violino", e o tema para as árvores de Natal foi precisamente "O violino".

O primeiro prémio, no valor de 200 euros, foi entregue à Escola EB1/ JI Espinho 3, de Anta, pertencente ao Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira. O segundo prémio, de 100 euros, foi atribuído ao Centro Escolar de Anta, EB1 Anta, também do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira. A árvore de Natal da Cerciespinho, curso de tapeçarias, foi reconhecida com o terceiro

Dia 6 de março

Sorteio de lugares na Feira Semanal

No dia 6 março, na sala da Assembleia da Câmara Municipal, realizar-se-á um procedimento para atribuição por sorteio do direito de ocupação dos lugares de venda da Feira Semanal. **NO**



prémio, no valor de 75 euros. Os restantes participantes puderam usufruir de um prémio de participação: um cheque prenda de 50 euros.

A iniciativa partiu da Junta de Freguesia de Anta e Guetim, dirigida a escolas, coletividades e associações da freguesia. Teve como objetivo estimular a criatividade e proporcionar um momento lúdico e pedagógico a todos os

envolvidos, bem como reforçar os elos de proximidade entre as instituições e coletividades participantes.

Recordamos que as árvores a concurso estiveram expostas no Largo do Souto, em Anta, e no Largo da Igreja, em Guetim, em dezembro. A votação para o concurso foi feita de forma eletrónica no site da Junta de Freguesia. **JA**

Dia 18 de fevereiro

António Costa apadrinha Nuno Lacerda

No próximo sábado, dia 18 de fevereiro irá realizar-se um almoço no Café Palácio, com a presença de António Costa, Secretário-Geral do

Partido Socialista organizado pelo Partido Socialista da Concelhia de Espinho. Durante o almoço será efetuada a apresentação oficial do candidato à Presidência da Câmara Municipal de Espinho, Nuno Lacerda, pelo PS. **MV**



MV errou



Na entrevista concedida por Pedro Nelson Sousa na edição anterior do Maré Viva, um erro de paginação originou a que fosse publicada uma pergunta e resposta que não eram destinadas ao provedor da Santa Casa. A pergunta e a resposta existiram sim mas foram efetuadas a Paulo Torres na edição de 1 de fevereiro. Pelo lapso, naturalmente que apresentamos o nosso pedido de desculpas aos visados.

Aproveitamos ainda para publicar o email retificativo de Pedro Nelson Sousa a propósito desta situação: "Começo por lhe agradecer a entrevista que me foi realizada e publicada na última edição do jornal que dirige. Entrevista essa que concedi na qualidade de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Lamentavelmente, conforme teve a oportunidade de me informar e penitenciar, ocorreu um engano materializado na publicação de uma pergunta e da respetiva resposta, que havia sido publicada na edição anterior e que naturalmente não me era dirigida, não sendo também a resposta, obviamente, da minha responsabilidade. Acontece que, por várias reações que me chegaram, este engano suscitou algumas dúvidas e perplexidades, pelo que agradeço que promovam a respetiva correção com o devido destaque, cabendo-me apenas sublinhar que, entrevistado na qualidade de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, nunca teceria qualquer comentário sobre os candidatos à Câmara Municipal de Espinho. Os meus cumprimentos Pedro Nelson G. Sousa". **MV**

“DIA 25 DE ABRIL COMEMORA-SE A LIBERDADE, AS MULHERES E AS ARTES”



Entre os dias 25 de abril e 24 de junho, Espinho apresenta a 4ª edição da Bienal Internacional Mulheres d'Artes. A iniciativa é uma organização conjunta da Câmara Municipal de Espinho e das Tapeçarias Ferreira de Sá. Estará gratuitamente em exposição no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, com uma temática artística livre. O Maré Viva esteve com a Vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Leonor Fonseca, que nos falou de alguns pormenores do evento e do que representa a Bienal no panorama nacional e internacional.

Que novidades podemos esperar da 4ª edição da Bienal Internacional Mulheres d'Artes?

Este ano a temática da Bienal será livre. Fizemos questão de marcar o seu início para dia 25 de abril, assinalando o dia da liberdade, com uma programação cultural feminina. Paralelamente vai ter uma programação cultural, que ainda não podemos desvendar, mas que vai certamente fazer jus ao dia da liberdade, às mulheres e às artes plásticas, performativas ou outras. Vamos receber em Espinho todas as artistas. Esse dia é um fórum, por excelência, de troca de experiências e de cultura.

Receberam muitas inscrições para esta edição?

Este ano já temos 124 artistas de 14 países, o que muito nos honra. Estamos a falar de candidaturas de artistas oriundas de Portugal, Espanha, Brasil, Venezuela, Chile, Estónia, Moldávia, Congo, França, Itália, Suíça, Alemanha, Angola e Moçambique. Assim, é possível perceber que a Bienal já conquistou, no panorama cultural do concelho, do País, da Europa e até do Mundo, o seu lugar de destaque. É um evento que acontece num cantinho de Portugal, mas que chama a atenção do resto do Mundo. Eu acho que só por aí a aposta já está ganha.

“

É um evento que acontece num cantinho de Portugal, mas que chama a atenção do resto do mundo”

Este ano, o valor total dos prémios alcança os 10 mil euros. Como conseguiram o patrocínio para este valor?

O nosso mecenas, as Tapeçarias Ferreira de Sá, concedem-nos orgulhosamente o prémio de aquisição, no valor de 5 mil euros: o primeiro prémio será uma obra que passa a pertencer às Tapeçarias Ferreira de Sá. O segundo e o terceiro prémios partirão da autarquia: 3 mil euros para o segundo e 2 mil euros para o terceiro.

Já selecionaram todas as obras que estarão em exposição a partir de dia 25 de abril?

Neste momento estamos na primeira fase da seleção. Estamos a selecionar as que, das 124 obras, passarão à segunda fase de seleção. Depois, o júri fará uma escolha já com a obra olhos nos olhos.

Quem compõe o júri deste ano? É composto pelo arquiteto Nuno Sá Barbosa, que é o representante da administração das Tapeçarias Ferreira de Sá, pela Professora Dra. Isabel Sabino, que é pintora, pela Mercê Ribas, uma escultora espanhola que já esteve conosco na última edição da Bienal e também pelo Professor Dr. Fernando Amaral Cunha, um escultor que também dispensa apresentações. Eu também serei membro do júri, mas eu diria que será por cortesia.

Por cortesia?

Eu escolherei as obras de acordo com o meu sentido estético, que vale o que vale e que é muito subjetivo. Esta cortesia muito me honra, mas obviamente que este júri bastante conceituado e credível é quem fará a avaliação justa e correta das obras que nos serão apresentadas.

A expectativa para a 4ª edição está elevada?

Vamos mais uma vez homenagear as mulheres e ter oportunidade de ver ou de destacar a produção artística protagonizada por elas, evidenciando o seu olhar sobre a realidade: uma clara demonstração de pujança de arte e de criatividade no feminino. Vamos promover a produção das artes plásticas, reconhecer os seus criadores e também marcar mais uma vez a Bienal Internacional Mulheres d'Artes como imagem de marca das galerias Amadeo de Souza-Cardoso, que é a valência do Museu que é dedicada a exposições de arte.

Percebem que a Bienal Internacional Mulheres d'Artes tem vindo a afirmar-se ao longo das edições?

Culturalmente, Espinho vai-se afirmando no panorama local, nacional e internacional com vários eventos de referência e a Bienal é um deles. Dia 25 de abril comemora-se a liberdade, as mulheres

e as artes. Estão preenchidos todos os ingredientes para termos uma 4ª Bienal de excelência.

Porque enfatizam a questão de género, criando uma Bienal dedicada apenas às mulheres?

O ênfase que é dado à questão

“

“Não há aqui nenhuma perspetiva feminista. Há aqui uma perspetiva feminina”

de género não é por acaso. Ainda há muito a fazer no âmbito da questão de género, relativamente à política, à vida pública, às artes, ao mundo empresarial, à sociedade em geral, à vida familiar. Por isso, é de aproveitar todos os fóruns onde possamos evidenciar a perspetiva feminina, não como mais importante do que a masculina, mas dando a noção de que aquilo que se pretende é a igualdade de oportunidades.

E os homens não têm ciúmes?

Já fomos abordados sobre isso. Perguntam-nos porque não existe uma Bienal Internacional Masculina: Porque não. Não está fora de questão, mas eu penso que não há muitos fóruns artísticos dedicados só às mulheres e isto pode fazer a diferença. Não há aqui nenhuma perspetiva feminista. Há aqui uma perspetiva feminina de querer mostrar que

os olhos, a sensibilidade e o sentir das mulheres é diferente do sentir dos homens e ainda bem que o é. Agora, que não seja por esse facto que elas sejam preteridas. É só isso.

O tema da última Bienal foi “Mulher Liberdade”. Porque optaram por um tema livre este ano?

Este ano optamos por um tema livre para não espartilhar muito a criatividade e a conceção de cada uma das artistas. Ahamos que há milentas temáticas que poderiam ser abordadas. Na última Bienal sentimos que a imposição de um tema espartilhou um bocadinho. Então decidimos dar total liberdade para nos apresentarem as peças que entenderem.

Pela quantidade de candidaturas estrangeiras que recebem pode verificar-se que a Bienal tem muita visibilidade lá fora. Mas dentro do concelho de Espinho tem visibilidade suficiente?

Eu quero acreditar que sim, mas continuo a dizer que santos da casa não fazem milagres. Continua a ser recorrente nos eventos culturais mais eruditos existir mais público de concelhos limítrofes do que de Espinho. No entanto, quando vou aos eventos culturais de outros concelhos também encontro público espinhense. Posso entender isto como um intercâmbio de experiências e se assim for, fico contente, mas continuo a colocar a tónica de que era bom que os municípios dessem valor aquilo que têm. Com pouco se faz muito e, com os poucos recursos que temos, modéstia à parte, nós temos feito, em termos culturais, eventos únicos.

Mas porque será que os espinhenses não aderem tanto às iniciativas da terra?

Eu penso que isto pode ser

uma questão de se envolver o cidadão espinhense naquilo que é a atividade cultural e isso tem de ser feito através da comunicação. Se calhar há aqui alguma falha de comunicação da nossa parte. Não sei. Mas isto não acontece só com os eventos da autarquia. Já ouvi espinhenses a dizerem que não têm conhecimento dos eventos do Auditório de Espinho, mas quando lá vou está cheio de gente do Porto. Se calhar é mais fácil ir a um museu fora do país do que vir a um museu na nossa cidade.

Como é que é possível conseguirem comunicar para fora do país e surgir esta dificuldade de comunicacional na cidade?

Para o exterior a comunicação não falha. Se tenho 124 artistas plásticos de 14 países tão díspares, nós comunicamos bem lá para fora. Mas porque é que cá dentro não sabem? As portas dos eventos culturais estão sempre disponíveis para os espinhenses. São feitos pelos eleitos locais, que foram eleitos pelo povo, para o povo.

Haverá algum tipo de solução para que os espinhenses “acordem” para os eventos da cidade ou terá mesmo de partir deles?

Eu penso que tem a ver com a comunicação e com a inserção urbanística. O Fórum de Arte e Cultura não está propriamente no cento da cidade. Precisava de estar inserido no resto da cidade e de ter uma série de acessibilidades, que permitissem que, ao passear por Espinho, sem me aperceber, desse por mim um espaço cultural apelativo. O FACE deveria fazer jus a si mesmo, tendo lá residências artísticas para que todos os fins de semana acontecesse algo na área da música, do teatro, da performance ou em termos de exposições. Deveria existir uma programação cultural sistémica e até um bar ou

Números

124

número de artistas inscritos para a Bienal de Espinho

14

Venezuela, Brasil e Angola são três dos 14 países de origem dos artistas

10

o valor total dos prémios para esta Bienal é de 10 000 euros

5

metade do valor total corresponde ao prémio do primeiro classificado

25

A 4.ª Bienal de Espinho arranca no feriado de abril e prolonga-se até dia 24 de junho

restaurante para ajudar na dinamização do espaço.

E relativamente à comunicação?

Acredito que tem vindo a melhorar mas ainda se comunica mal o que vai acontecer. Temos de apostar numa comunicação forte. A comunicação seduz. Nos dias de hoje, a vida leva-nos a uma correria tão grande que nos dispersa daquilo que nos alimenta a alma e a cultura alimenta-nos a alma. E a cultura não é só o bem-estar psicológico e físico. É através dela que se consegue atrair turismo e, assim, alavancar a economia local. **JA**

Vantagens da Bienal em Espinho

“A cultura tem a vantagem de conseguir trazer pessoas que não nos conhecem”

A Bienal poderá ter impacto no turismo e na economia da cidade?

Claro. Estes 124 artistas vão fazer as suas refeições em Espinho, vão dormir em Espinho, estar em Espinho e isto é muito bom para a economia local. A cultura tem a vantagem de conseguir trazer até nós pessoas que não nos conhecem. Vêm pelos mais variados interesses mas depois ficam encantados com a cidade porque Espinho tem mar, simpatia, história, tem gastronomia e é muito agradável para se viver. **JA**



Maré de Cinema



O HERÓI DE HACKSAW RIDGE

Mel Gibson pode não ser o melhor dos seres humanos, mas é um realizador excepcional. Depois de ver a carreira afundar graças a escândalos pessoais e escolhas artísticas erráticas, Gibson volta às luzes da ribalta (e ao radar dos prémios) com este portentoso, brutal e violentíssimo 'O Herói de Hacksaw Ridge'. Biografia de Desmond Doss, um adventista devoto que se alistou no exército norte-americano durante a Segunda Guerra embora se recusasse terminantemente a tocar em qualquer arma, o filme divide-se em duas partes distintas: a primeira – e mais frágil – acompanha o seu treino e o ambiente hostil criado pelos seus colegas e superiores que fazem de tudo para que Doss desista, sendo que as comparações com 'Nascido Para Matar' sejam inevitáveis (mas, convenhamos, qualquer obra que acompanhe um treino militar será sempre comparada ao seminal trabalho de Stanley Kubrick). A segunda parte – que é excelente – mostra os feitos de Doss durante a guerra, onde conseguiu a proeza de salvar a vida de 75 soldados e é aqui que Gibson pode dedicar-se ao seu espetáculo de sangue e vísceras (pensem na introdução de 'O Resgate do Soldado Ryan' ampliada para uma hora de duração, já que o realizador parece sempre encontrar novas formas de surpreender e chocar o público), mas sem nenhum traço de sadismo ou exploração: é a guerra tal como ela é. Mel Gibson também encontra um protagonista de peso em Andrew Garfield, que opera um milagre ao tornar Doss num ser tridimensional e escapar das armadilhas que o poderiam tornar num mero artefacto do poder da crença religiosa ou num louco teimoso. Em suma: como é bom ter Mel Gibson de volta atrás das câmaras.

Antero Eduardo Monteiro

Dia 25 no Auditório da Cooperativa

DJS THE BEAUTY AND THE BEASTS JUNTAM-SE AOS MY COUSIN ROCKS NO CARNAVAL DA NASCENTE

A atuação confirmada dos DJs The Beauty and the Beasts é a novidade mais recente no alinhamento do Baile de Máscaras que a Cooperativa Nascente realiza no próximo dia 25 e vem reforçar a certeza de que aquela vai ser uma noite verdadeiramente animada e imperdível.

No Auditório da rua 16 e a partir das 22 horas, vão pôr à prova o seu propósito de "divulgar boa música e fazer relembrar velhos êxitos por vezes já esquecidos, o que resulta de um trabalho de pesquisa quase diário de "novas velhas" músicas". Desde o house antigo, passando pelas músicas mais conhecidas dos anos 80 e terminando no rock, a que não recusarão juntar outros sons também apelativos à folia de carnaval, vão por certo repetir o sucesso que têm encontrado em



inúmeros bares e discotecas a nível nacional.

Por seu turno, os My Cousin Rocks prometem ir buscar a bandas como Queens of The Stone Age, Pearl Jam ou Guns n' Roses a inspiração para encher a pista de dança com sonoridades de não deixar ninguém qui-

to, pelo que uns e outros e à vez farão de mais esta edição do tão procurado Carnaval da Nascente o sucesso que já se adivinha. No sábado, 25, às 22 horas, o encontro é na Rua 16, 1200, em Espinho. Traga a sua máscara e a disposição para se divertir, o resto está garantido. **MV**

Até dia 22 de fevereiro

Prémio Literário Manuel Laranjeira com inscrições a fechar

Dia 22 de fevereiro terminam as inscrições para o "Prémio Literário Manuel Laranjeira". A iniciativa é organizada em conjunto pela Câmara Municipal de Espinho, através da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, e pelo Agrupamento de Escolas

Dr. Manuel Laranjeira, com periodicidade bienal e que tem como finalidade incentivar, promover e divulgar a criação literária nos géneros de diário, carta ou texto ensaístico, homenageando o escritor Manuel Laranjeira. Destina-se a autores com idade igual ou superior a 18 anos, sendo admitidos a concurso exclusivamente textos inéditos, escritos em português e de autoria única. Ao autor do texto premiado será atribuído um prémio pecuniário de 5.000,00€ (cinco mil euros), a ser entregue em cerimónia pública, durante a sessão solene do Dia da Cidade de Espinho, em 16 de junho de 2017. Os trabalhos a concurso

poderão ser entregues pessoalmente no serviço de atendimento do edifício da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, durante o respetivo horário de abertura ao público (de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 18h00, ou aos sábados, das 10h30 às 17h30), ou, em alternativa, enviadas por correio, registado e com aviso de receção, para o seguinte endereço: Av. 24 – Parque João de Deus, 4500-358 Espinho. Para mais informações poderá consultar a página da internet da Câmara Municipal de Espinho, em www.cm-espinho.pt ou o blogue da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva <http://bibliotecamunicipalespino.blogspot.pt/>. **NO**

Dia 10 de março

Pascal Pinon no Auditório

As islandesas Pascal Pinon têm vindo a fascinar plateias por todo o mundo. Ásthildur e Jófríður Ákadóttir fundaram a dupla em 2009 e lançaram o primeiro disco quando ambas tinham apenas 14 anos. O novo disco, Sundur, é o documento mais cru e diverso que lançaram até hoje,

explorando uma influência folk e um som minimalista com o inconfundível toque islandês. Neste concerto muito especial, que marca a sua estreia absoluta em Portugal, as Pascal Pinon terão a colaboração de um ensemble de cordas da Escola Profissional de Música de Espinho. O concerto terá lugar no dia 10 de março, no Auditório de Espinho. Os bilhetes para o público em geral custam 7€. **NO**



Natação | VIII Meeting Internacional da Póvoa de Varzim

MAIS UMA PÁGINA DE HISTÓRIA

No passado fim de semana, a Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no VIII Meeting Internacional da Póvoa de Varzim. Este é um Meeting organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal em parceria com a Federação Portuguesa de Natação e realizado nas Piscinas Municipais da Póvoa de Varzim.

Estiveram presentes 447 nadadores em representação de 47 clubes portugueses, suíços e brasileiros. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 5 nadadores (4 masculinos e 1 femininos).

O grande destaque da competição foi o nadador Tiago Marques (Sénior), conseguindo apurar-se para a Final A na prova dos 50m Bruços em 5º lugar na eliminatória, ficando posteriormente em 8º lugar na final.

Nas restantes participações, Bernardo Costa (Sénior) obteve o 18º lugar nos 50m Costas, falhando a Final B nos 50m Costas por apenas dois lugares, não deixando de ser uma prestação bastante positiva para esta fase da época, a apenas 3 centésimos de segundo da sua melhor marca nesta prova. Carolina Silva (Sénior) classificou-se em 24º na prova dos 50m Livres, não fazendo o seu melhor tempo por apenas 5 centésimos de segundo, mostrando boas indicações para o campeonato regional. Rui Santos (juvenil), que participou pela primeira vez num meeting internacional, ficou em 32º lugar nos 100m Mariposa na classificação absoluta, tendo sido o 15º melhor nadador juvenil e 6º melhor da sua idade. Fernando Marcelo Rocha (júnior) obteve o 61º lugar aos 100m Livres na classificação absoluta do meeting, tendo ficado em 52º no grupo dos juniores e seniores, conseguindo obter o



16º melhor tempo em juniores A.

3º LUGAR DO PÓDIO NOS 50M BRUÇOS

Nesta participação foi escrita uma página na história da natação do S. C. Espinho e da própria Cidade. O nadador "tigre" Tiago Marques alcançou um feito histórico para a natação do clube e da cidade ao subir ao 3º lugar do

pódio nos 50m Bruços, tendo sido batido na Final A, pelo nadador olímpico, Diogo Carvalho do Clube Galitos de Aveiro e pelo Sérgio Silva do F. C. Porto. Nas eliminatórias, o nadador espinhense assegurou a participação na Final A em 2º lugar surpreendendo o nadador olímpico e considerado o melhor nadador português, Diogo Carvalho, que se ficou pelo 4º lugar. **NO**

Atletismo

TIGRES ESTREARAM AS NOVAS CAMISOLAS

O Inverno continua mas ainda assim os atletas do Sporting Clube de Espinho/António Leitão continuam a enfrentar a chuva em diferentes provas e locais. No sábado passado os atletas mais novos deslocaram-se à Póvoa de Varzim onde participaram nas provas extra correspondentes ao campeonato da Associação do Porto. A correr com os novos equipamentos, os atletas Nuno Oliveira, Márcia Vieira, Pedro Sárria, Maria João Sousa, André Almeida e Tiago Pires participaram nas provas de Triatlo Técnico (60 mts barreiras, Salto em Comprimento e lançamento do peso), 60 e 200 metros planos. Os resultados ainda não foram revelados e serão apresentados na próxima edição.

No domingo de manhã, o Grupo de Trail, formado pelos atletas Abílio Ribeiro e Jorge Coelho deslocaram-se a Santo Tirso para participar no Ultra Trail local. Estes atletas continuam a revelar uma grande forma. Abílio Ribeiro foi 1º no Escalão M40, e 19º da Geral; Jorge Coelho ficou no 19º lugar do Escalão e 55º da Geral.

Também no domingo de manhã mas em Avintes disputaram-se os 15Km de Avintes. Trata-se numa prova com bastante tradição e o Grupo de Estrada deslocou-se com uma representação

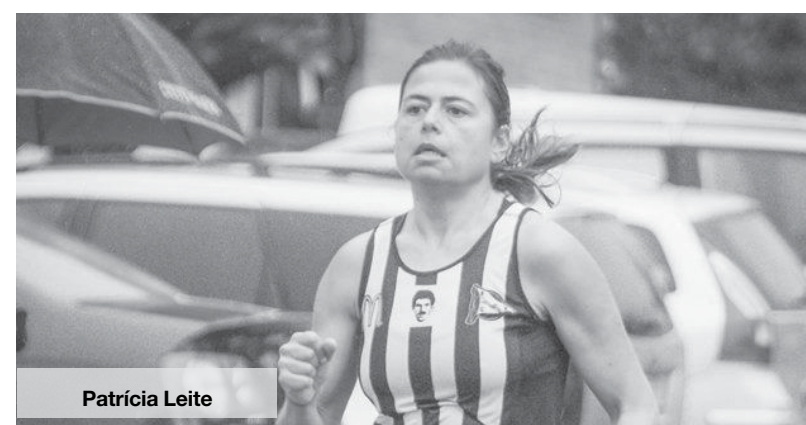
bastante numerosa. Aqui foi possível ver atuar em simultâneo os atletas do Atletismo e do Triatlo do SC Espinho. Em termos de resultados Paulo Reis conquistou mais um pódio, foi 14º Geral e 3º M45 com 53:08; Paulo Oliveira foi 20º Geral e 6º do escalão M45 com 0:54:24; Hernâni Furtado foi 30º Geral e 13º do escalão SM com 0:55:51; Hugo Bastos foi 33º Geral e 6º M40 com 0:56:46; Paulo Moreira foi 99º Geral e 17º de M45 com 1:04:08; Patrícia Leite foi 119º Geral e um excelente 5º lugar dos SF com 1:07:01; Miguel Pinheiro foi 161º da Geral e 26º do escalão M45 com 1:12:31;

Por equipas o Sporting Clube de Espinho / António Leitão conquistou um magnífico 4º lugar a 1 ponto do 3º em 23 equipas representadas.

Do Triatlo os espinhenses trouxeram os seguintes resultados e marcas: Paulo Martins, 16º Geral, 3º M40 com 0:53:55; Nuno Fernandes, 45º Geral e 16º SM com 0:57:47; Carlos Vieira foi 54º Geral e 20º SM com 0:59:13; O António Dias 79º Geral e 12º M50 com 1:01:47.

EQUIPAMENTOS APRESENTADOS

A secção de atletismo do SC Espinho/António Leitão apre-



Patrícia Leite

sentou no dia 8 de fevereiro o seu novo equipamento, numa cerimónia que decorreu na Loja Tigre com a presença do presidente, Bernardo Gomes de Almeida, e do patrocinador da secção, o franchisado do futuro

McDonald's em Espinho, Francisco Nadais.

O novo equipamento dos tigras, além do emblema do clube, tem ao centro a imagem do atleta olímpico espinhense António Leitão. **NO**

SCE NÃO SE DEIXA SURPREENDER



**VC VIANA 0
SP. ESPINHO 3**

Jogo no Pavilhão Municipal Santa Maria Maior
Árbitros: Rui Carvalho e Paulo Cunha

SCE: Marco Ferreira (16), Kibinho (10), Miguel Maia (1), João Simões (7), Everton Almeida (8), Valdir Reis (9) e Hugo Ribeiro (L); Hélio Sanches e Frederico Santos.

Treinador: Rui Pedro

Sets: 17-25, 22-25 e 17-25

O SC Espinho venceu o VC Viana pela margem máxima, con-

firmado o seu favoritismo em vésperas de receber a AJ Fonte Bastardo. Com várias baixas, e apesar de contar com apenas nove jogadores disponíveis, os tigres não facilitaram e mantêm-se assim no 2º lugar, com os mesmos 39 pontos dos açorianos. Marco Ferreira (16 pontos) foi o mais concretizador.

No próximo fim de semana, o SCE recebe sábado a AJ Fonte Bastardo às 17h00 na Arena Tigre e desloca-se no dia seguinte a Matosinhos para defrontar o Leixões SC.

O Sp. Espinho está atualmente no segundo lugar, com 39 pontos somados, a nove pontos do líder SL Benfica. **MM**

ESTÁ COMPLICADO



**S. MAMEDE 3
AAE 0**

Jogo no Pavilhão A. A. S. Mamede.

AAE: Filipe Sousa (4 pontos), Gonçalo Iglésias (2 pontos), Filipe Pinto (13 pontos), Rafael Cavalcanti (2 pontos), Jorge Iglésias (7 pontos), Luís Rodrigues (6 pontos) e Líbero: Tiago Nunes. Jogaram ainda: João Domingues, Gonçalo Sousa, Bruno Rodrigues, Henrique Nunes e Hugo Monteiro (2 pontos).

Treinador: Paulo Brenha

Sets: 25-17, 25-19 e 25-19

A equipa sénior da A. A. Espinho visitou no sábado passado a equipa da A. A. S. Mamede tendo perdido por 3-0.

Os mochos até entraram bem no jogo e conseguiram equilibrar o jogo até aos 7-7. Porém, a partir daqui a equipa da casa disparou e manteve-se sempre à frente do marcador até ao final do jogo.

A equipa da A.A. Espinho que continuou a revelar muitas dificuldades na receção à semente, não conseguiu contrariar o jogo dos adversários que acabaram por vencer pela margem máxima.

Para a semana há jornada dupla com embates caseiros ante o SC Caldas e o Esmoriz. **MV**

Atletismo

Rio Largo corta mato em Vale de Cambra

No domingo passado, decorreu, em Vale de Cambra, a 48ª Edição do Campeonato Distrital de Corta-Mato Longo, referente ao distrito de Aveiro. Depois de no Corta-Mato Curto se ter apresentado com 2 atletas, desta vez a secção de atletismo do Rio Largo fez-se representar por 9 atletas, numa prova onde Seniores e Veteranos Masculinos correram todos associados a um único escalão.

Renato Sousa foi o primeiro atleta do Rio Largo a percorrer os cerca de 10 mil e 700 metros de prova, no tempo de 42min53seg, alcançando a 30ª posição. Seguiu-se Wouter de Broeck (45min47seg), na 49ª posição,

e Carlos Coelho (47min19seg - 61º da Geral) fechou o pódio do clube espinhense. José Rodrigo (48min58seg - 70º da Geral) e José Pereira (49min18seg - 74º da Geral) foram os que se seguiram, para depois então ser a vez de Rui Silva (51min27seg - 80º da Geral), Carlos Cardoso (52min44seg - 91º da Geral) e Joaquim Gomes (57min03seg - 105º da Geral) cortarem a meta. José Falcão



(1h04min56seg - 113º da Geral) fechou o pelotão do Rio Largo. Na classificação por equipas a secção alcançou o 11º lugar. A prova foi ganha pelo ex-atleta olímpico, Paulo Gomes (GDC Guilhovai), enquanto no feminino a vitória voltou a pertencer a Carla Martinho (R.D. Águeda), depois de ter ganho também o Campeonato Distrital de Corta-Mato Curto, na passada semana. **MV**

Hóquei em Patins

AAE segue em frente

No sábado passado, dia 11 de fevereiro, a Associação Académica de Espinho recebeu a equipa da Escola Livre Azeméis, numa partida a contar para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal Masculina, zona norte. Os academistas não sentiram propriamente dificuldades a provar pelo resultado final de 8-3 a favor dos mochos. A próxima eliminatória ditou o encontro fora de portas entre a AAE e a APAC Tojal, atual sétimo classificado da 3ª Divisão Zona "C". **NO**



FOI PRECISO SUAR A CAMISOLA



Tigres celebraram com os adeptos

**SJ VER 1
SP. ESPINHO 2**

Jogo no Estádio do S.C. S. João de Vêr.

SJ Ver: Saul; Relvas (Osório, 84'), Luís Belo, Marco Ribeiro e Vitinha; Cardoso, Martini (Zé Semedo, 58') e Manuel Pinto; Machado (Magolo, 74'), Yorn e Leo.

Treinador: Ricardo Maia
Disciplina: cartão amarelo a Yorn; duplo amarelo a Leo e Cardoso.

SCE: Bruno Silva; Sanguedo, Rui Silva, João Pinto e André Marheiro (Lima, 45'); Ministro (Rui João, 69'), Joel (Pipa, 79') e Rui Lopes; Carela, Van Zeller e Carlitos.

Treinador: Carlos Manuel.
Disciplina: cartão amarelo a Sanguedo, Rui Silva, Ministro, Rui Lopes, Carela e Pipa; cartão vermelho a Carlitos.

Marcadores: 1-0 Machadi-

nho (30'), 1-1 Ministro (54') e 1-2 Sanguedo (78').

Um relvado miserável e a perder por uma bola a zero até ao intervalo. Pareciam estar reunidas as condições para o Sp. Espinho somar uma derrota no campeonato e deixar fugir o comboio da frente. Porém, com muito suor e sacrifício, os vareiros conseguiram dar a volta por cima e voltaram de S. J. de Ver com três pontos na bagagem.

Ainda nem todos os jogadores tinham tocado na bola quando o SJ Ver criou a primeira oportunidade que só não foi concretizada em golo porque Rui Silva tirou o esférico em cima da linha. Com um terreno bastante pesado para a prática de futebol devido ao excesso de água, os tigres nem pareciam ter grandes dificuldades

em chegar ao golo. Rui Lopes, Carlitos e Van Zeller chegaram mesmo a assustar o guarda-redes Saul que acabou por se revelar sempre atento.

À passagem da meia hora, num lance de bola parada, Bruno Silva fica mal na fotografia com uma saída em falso. Machado só teve de empurrar a bola para o fundo da baliza. Os vareiros não gostaram de estar em desvantagem e foram à procura de outro resultado aumentando a pressão no meio campo. O SJ Ver ficou um bocadinho atordoado e viu a vida a andar para traz quando Leo foi expulso e Carela enviou uma bola à barra.

Como estava complicado de quebrar o enguiço, Carlos Manuel alterou o seu esquema tático. Com apenas três centrais mas mais um homem na frente de ataque, foi com alguma naturalidade que o Sp. Espinho chegou ao empate. O esquema teve de ser novamente corrigido quando Carlitos viu o cartão vermelho aos 71'. Ainda assim, Sanguedo deu a machadada final do encontro.

A equipa da Costa Verde continua na segunda posição, com 43 pontos somados. A liderança está entregue ao Esmoriz que soma 46 pontos.

Para a semana os tigres recebem o U. Lamas.

No final do encontro, o técnico do Espinho explicou que foi uma partida complicada mas o mais importante foi mesmo a vitória. "Fizemos um bom jogo num terreno muito difícil essencialmente

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Esmoriz	20	46
2.	Sp. Espinho	20	43
3.	U. Lamas	20	41
4.	Beira-Mar	20	39
5.	SJ Ver	20	34
6.	Lourosa	20	32
7.	Fiães	20	31
8.	Bustelo	20	30
9.	Alba	20	29
10.	Carregosense	20	29
11.	Avanca	20	26
12.	Paivense	20	26
13.	Oliv. Bairro	20	24
14.	Alvarenga	20	22
15.	Cucujães	20	17
16.	Milheiroense	20	10
17.	Romariz	20	9
18.	Mealhada	20	4

Resultados

SJ Ver 1 - Sp. Espinho 2

U. Lamas 3 - Bustelo 0

Mealhada 1 - Alba 3

Alvarenga 1 - Paivense 3

Lourosa 1 - Cucujães

Milheiroense 1 - Beira-Mar 3

Avanca 1 - Carregosense 0

Romariz 0 - Fiães 2

Esmoriz 2 - Oliv. Bairro 0

na parte inicial onde a bola não corria como nós desejávamos, sofremos um golo contra a corrente do jogo, até esse momento o SJ Vêr não tinha feito nada para isso, nós reagimos mas fomos pouco eficazes na primeira parte, com a expulsão do Leo alargámos mais a frente de ataque e conseguimos dar a volta ao marcador". **NO**

Voleibol | Formação

Minis foram gigantes

A formação do SCE continua na luta pelos lugares cimeiros da classificação. Os Minis B masculinos conseguiram apurar-se para etapa final do Torneio de Ano Novo. A equipa B atingiu o 6º lugar. A equipa A conseguiu o objetivo (apuramento para a Final) e manteve o resultado da primeira volta - 2º lugar. Destaque para os Infantis Masculinos que venceram e convenceram na Académica de S. Mamede por 3-1 garantindo a possibilidade de disputar o título Regional na próxima semana frente à forte formação do Esmoriz GC. Apesar da derrota por 3-1

ante a Juventude Pacense, as Infantis ainda estão lançadas na corrida pelo título Regional. A equipa B desloca-se ao Bessa e trouxe mais uma suada e merecida vitória. As Iniciadas receberam o clube da Barrinha (Campeãs Nacionais em título) e venderam cara a vitória, perdendo por 3-2. Apesar da derrota, as guerreiras de Nené Moraes continuam na luta pela prata desta competição. Os Iniciados e os cadetes no masculino, as Cadetes, Juvenis e Juniores no feminino folgaram este fim de semana passado. As últimas, iniciam a sua competição já no próximo fim de semana onde irão disputar a conquista da Taça AVP, numa primeira fase, frente à

forte formação do Esmoriz GC., Frei Gil, Campino, Oliveira de Azeméis e APROJ. Os Juniores Masculinos terminaram a fase de apuramento com uma derrota por 3-2 em Esmoriz. Num jogo bastante equilibrado, o SC. Espinho acabou por dar

vantagem à equipa visitada cometendo demasiados erros não forçados e apresentando alguma inconsistência no seu jogo. Apesar do resultado final, houve muito bons momentos de voleibol em que a equipa mostrou superioridade. **MV**



Infantis Masculinos

Artigo de opinião

ARU....a Irresponsabilidade e Obstrução Socialista



Na tentativa de justificar o voto contra na Assembleia Municipal, o PS de Espinho não tem poupado esforços para fugir à sua responsabilidade no chumbo da 1ª Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Espinho. Estando na oposição e não tendo capacidade para fazer uma política construtiva, vê a criação permanente de entraves à governação camarária como único plano da sua intervenção política.

Como se justifica o voto contra o Plano Diretor Municipal (PDM) de Espinho ou mesmo o voto contra a Requalificação do Canal Ferroviário de Espinho?

Requalificação de uma área de 113 mil metros quadrados de Espinho e solução para a “ferida aberta” em pleno centro da cidade, que todos queremos ver sarada. Adiar o desenvolvimento de Espinho é a única preocupação do PS e com essa motivação votaram novamente contra à 1ª ARU de Espinho. Por muitos comunicados, artigos de opinião ou vídeos que façam, os factos são elucidativos e a eles o PS não pode fugir.

O PDM de Espinho é claro, o seu programa de execução estabelece três Operações de Reabilitação Urbana (ORU) da ARU. A que foi apresentada e chumbada em Assembleia Municipal era somente a 1ª e estabelecida a Reabilitação do Litoral da Cidade. A 2ª intervenção da ARU é no Núcleo Central do Litoral e a 3ª na Foz de Silvalde, Bairro Piscatório de Espinho. O Município de Espinho nas suas ARU prevê investimento público e nesses casos o ORU tem de qualificar infraestruturas, equipamentos, espaços verdes e urbanos para utilização coletiva. No seu Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) a Câmara de Espinho negociou e contratou para Espinho um investimento de 9,5 milhões de euros do Norte 2020. Do investimento do PEDU, 2,2 milhões estavam contratados para a qualificação da 1ª ARU de Espinho. É esse investimento que foi posto em causa pelo chumbo da área de requalificação.

Sem pedir esclarecimentos ou apresentar alternativas, postura aliás habitual na Assembleia Municipal, o PS de Espinho votou contra à 1ª ARU. Face ao impacto negativo que o chumbo gerou, houve necessidade de justificar a sua posição. Construção do parque de estacionamento e ARU ser “coisa pouca”, foram estes os argumentos para o chumbo. O PS deveria saber que o PEDU tem regras, e a construção de parques de estacionamento não se enquadra em qualquer tipologia de intervenção de apoio, logo esse argumento não é válido. Ao fim de três semanas do chumbo é apresentada finalmente o que seria a ARU PS. Pois bem, a dimensão da área abrangida é muito menor, se comparado com o estabelecido em PDM. A reabilitação em Silvalde é pura e simplesmente apagada. Os espinhenses percebem bem o que está em causa. Não é com uma política de pura obstrução a quem quer fazer, que se conquista a confiança das pessoas.

Última nota...António Costa e as Passagens de Linha

O Governo cortou este ano verbas à REFER que garantiam a construção das passagens de linha no Concelho e o Sr. Primeiro-ministro António Costa virá a Espinho participar num evento do PS Local. É oportunidade do PS, junto do seu líder, defender a importância das passagens de linhas e o restabelecimento das verbas da REFER para as obras.

Pedro Sousa, vice-presidente da Comissão Política do PSD Espinho

FOTÓGRAFO COM TECNOLOGIA DIGITAL VITOR LANCHÁ

Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

Agenda

**Até 4 de março
11h00**

Exposição “Anticorpo / Fragmentos” de João Costa - Museu Municipal

**16 de fevereiro
21h30**

Onda Poética - Biblioteca Municipal

**17 e 18 de fevereiro
20h30**

Orquestra Bamba Social - Casino de Espinho

**18 de fevereiro
11h00**

Cantos e Cantos para Infantes - Biblioteca Municipal

22h00

“Venham + cinco – Insisto não ser tristeza” - Auditório da Nascente

**21 de fevereiro
10h00**

Laboratório do Abecedário - Biblioteca Municipal

15h00

Tricotar Histórias - Biblioteca Municipal

**24 e 25 de fevereiro
21h00**

Edna Pimenta - Casino

**25 de fevereiro
21h30**

4º concerto “Grandes Filmes, Grandes Músicas” - Multimeios
22h00
Baile de Máscaras Nascente - Auditório da Nascente

**10 de março
21h30**

Pascal Pinon - Auditório de Espinho

**18 de março
21h30**

Orquestra Clássica de Espinho, com Alpaslan Ertungealp - Auditório de Espinho

Cinema

Multimeios de Espinho

Silêncio

16 a 22 de fevereiro*

Sessões: 16h30 e 21h30 (*sexta-feira apenas às 21h30, segunda-feira não se realizam sessões)

No século XVII, dois padres jesuítas vindos de Portugal – Sebastião Rodrigues (Andrew Garfield) e Francisco Garrpe (Adam Driver) – viajam até ao Japão sob ordens da igreja, na esperança de encontrarem o seu mentor, Frei Cristóvão Ferreira (Liam Neeson), e de investigarem rumores de que teria renegado a fé cristã.

Adaptação ao cinema do romance homónimo do escritor japonês Shusaku Endo, publicado em 1966, sobre a tumultuosa história do cristianismo no Japão.

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo – 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 15 de fevereiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Quinta-feira, 16 de fevereiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Sexta-feira, 17 de fevereiro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Sábado, 18 de fevereiro
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Domingo, 19 de fevereiro
Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Segunda-feira, 20 de fevereiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Terça-feira, 21 de fevereiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quarta-feira, 22 de fevereiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Maré Submersa



INOVAR

A Cooperativa Nascente foi a votos e apresenta-se agora com uma direção renovada mas sem nunca esquecer as suas raízes. Esta vontade de se renovar e inovar é mais uma prova que a Nascente está viva e continua a apresentar projetos motivadores capazes de captar novos elementos. Ao fim de quarenta anos de existência muitos poderiam pensar que a Cooperativa estava esgotada e limitada a este jornal ao CINANIMA e ao Teatro Popular de Espinho. Puro engano! A Nascente tem força e tem mostrado uma capacidade de se reinventar no seu passado mais recente. Os casos mais recentes do programa Animartes, Encontro Nacional de Pintores de Cavaletes, Bailes de Máscaras, idas a espetáculos fora de portas entre muitos outros são a prova viva das ideias transformadas em trabalhos que ajudam a sustentabilizar a Cooperativa enquanto oferecem novos projetos aos espinhenses.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Joana Amorim

Fotografia: Edgar Tavares, Filipe Couto e Flávio Alberto e Focal Point

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Ação Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses

Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Artigo de Opinião



Octávio Lima
Professor

A PÓS-VERDADE DA REABILITAÇÃO URBANA DE ESPINHO



Ao rejeitar esta proposta, a Oposição mostrou que não se deixa ludibriar por truques de semântica de tipo pós-verdade e que ainda sabe distinguir reabilitação de requalificação”

Nunca tal acontecera. O resultado da votação mergulhara a Assembleia Municipal num longo, impressionante silêncio glacial, quedando-se congeladas as habituais declarações de voto. Só mais tarde, ao debater-se outro ponto da agenda de trabalhos, o vice-presidente da Câmara tomara a liberdade de saltar para o assunto anterior e, com voz inusitadamente alterada, arremessara um feroz ataque a toda a Oposição. Segundo ele, ao votar contra a Proposta da Delimitação da Área para Reabilitação Urbana de Espinho, a Oposição bloqueava o investimento de verbas indispensáveis para renovar uma zona importante da cidade e, por isso, o executivo camarário iria denunciar publicamente este grave atentado contra os superiores interesses do Concelho.

A invetiva do vereador acendeu algumas fogueiras, cuja crepitação me transportou para o universo da semântica. E da pós-verdade. Estávamos perante um tipo de cultura política que se pautava, em grande parte, por apelos a emoções totalmente desgarradas de pormenores factuais. As emoções venciam os factos na luta pela conquista da influência sobre a opinião pública.

O objetivo da Proposta da Delimitação da Área para Reabilitação Urbana de Espinho era, de facto, canalizar verbas das Áreas de Reabilitação Urbana para a

requalificação de espaços públicos.

No rescaldo do debate, um vogal falou de iniquidade e desigualdade, por a Câmara estar a tentar beneficiar uma elite, outro insinuou que houvera tentativa de fraude para caçar fundos europeus e ainda outro sublinhou que quem teria mais razão para protestar eram os cidadãos de Anta, Guetim, Silvalde e Paramos, porque não tinham visto nenhuma parte dos seus territórios bafejada pela sorte de uma «requalificação» tão bem apadrinhada e abonada como a apresentada pela Câmara.

Tudo isto, todas as recentes histórias de truques de semântica têm-me espicaçado a releitura de obras como «1984» e «O triunfo dos porcos» (George Orwell), de «A conspiração contra a América» (Phillip Roth), de «Crónica de uma serva» (Margaret Atwood) e de «O Homem do castelo alto» (Philip K. Dick). É extraordinário como nestas ficções tenho encontrado algumas pistas, alguma sabedoria que me ajuda a melhor interpretar, compreender e percorrer os opacos tempos em que vivemos. Entretanto, o meu amigo Pedro Alavanca, eterno otimista, confidenciou-me que a namorada última a publicação de um livrinho a que deu o título de «Reabilitação e Requalificação – todos os truques explicados a totós». É com muita curiosidade que o aguardo. **OL**

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF
por apenas **15€**
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

COSTELETÃO
de **NOVILHO**

4,99
€/kg.

BANANA
IMPORTADA

0,75
€/kg.

QUEIJO FLAMENGO
BARRA
VALFORMOSO

4,39
€/kg.

de **14 a 20**
de **FEVEREIRO 2017**

Intermarchê
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



*Em Espinho,
a tradição tem um nome*



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417